



HORIZONTES

Boletim informativo

Agosto / 1998 - Nº 16



FACULDADES
DE TAQUARA

FACCAT • FAETA



Cursos do "RS Emprego", ministrados pelas Faculdades, estão preparando 700 novos profissionais para a região

Em busca da profissionalização

- Página 8 -

Acadêmicos em família



Lori Fagundes e as filhas Tatiana e Tais são colegas no curso de Ciências Contábeis em Taquara

- Página 3 -

Fórum das IES

O diretor das Faculdades de Taquara, Delmar Backes, foi eleito vice-presidente do Fórum dos Reitores e Diretores das Instituições de Ensino Superior do Rio Grande do Sul. A nova entidade fundada em junho na PUC/RS, em Porto Alegre, substitui o antigo Fórum dos Reitores e passa a reunir todas as IES do Estado, incluindo universidades e não-universidades.

Mais vagas para Administração

A partir deste ano o curso de Administração das Faculdades de Taquara passa a contar com 200 vagas anuais, contra 125 oferecidas até então. O aumento foi possível graças aos conceitos A e B conquistados pela instituição no Exame Nacional de Cursos em 1996 e 1997. Com isso, está autorizada a ampliar o número de vagas sem a necessidade de consulta prévia ao MEC, conforme a portaria 2175.

Revisão dos conteúdos

Os professores de Administração e Ciências Contábeis das Faculdades estiveram reunidos no dia 25 de julho no Hotel De Ville, em Taquara. Discutiram a revisão dos conteúdos programáticos das disciplinas, visando a evitar sobreposição de assuntos ou eventuais lacunas. Os docentes assumiram a tarefa de indicar obras literárias e material multimídia para enriquecer o acervo da biblioteca das Faculdades. Também irão atuar na propagação das atividades realizadas pelos diversos centros internos das Faculdades.

Eleições

Vivemos um ano eleitoral particularmente importante. São as eleições que irão dizer quem vai dirigir e decidir os rumos do Brasil no final do milênio, neste mundo globalizado.

Aristóteles dizia que um governo democrático é o governo do povo, com o povo, através do povo e para o povo. A política é a arte de realizar o bem comum de todas as parcelas da sociedade.

Aristóteles também defendia o exercício da democracia direta. Para tanto, uma Sociedade-Estado deveria ter, no máximo, dez mil habitantes, a fim de que todos conhecessem cada um e cada um conhecesse as necessidades gerais de todos. O povo poderia ser convocado a comparecer em praça pública para, junto com seus representantes (governantes), discutir seus problemas e interesses, visando a apontar soluções.

Para Platão, o homem público deve ser virtuoso e amar o seu povo. E, como representante escolhido pelo povo, deve despir-se das suas paixões, vaidades e interesses para realizar a vontade do povo. A felicidade do homem público não deve ser a sua, mas a felicidade do povo. Com efeito, um povo é triste quando governado por inferiores, isto é, por homens públicos não-virtuosos.

Ao longo da história, a exequibilidade da democracia direta torna-se impraticável. Entretanto, "O Vox Populi, Vox Dei" (A voz do povo é a voz de Deus) permanece. O povo é o legítimo depositário do poder. Nenhum poder é legítimo quando

não emanado do povo.

Com a obra "O espírito das leis", de Montesquieu, surge a clássica divisão dos poderes. A partir de então, nas sociedades mais evoluídas, o povo deixa de exercer o seu poder diretamente para atribuí-lo a alguém que, em nome do povo, deve fazer as leis que regulamentam a vida em sociedade (Poder Legislativo), julgar as leis (Poder Judiciário) e executá-las (Poder Executivo).

Assim, as leis elaboradas pelos representantes escolhidos pelo povo devem ser a expressão teórica média da sociedade, e, quando executadas, materializam a vontade do povo. Assim deve ser. Por isso, quando o povo vota em alguém, deve ter consciência e responsabilidade de atribuir o seu poder a homens que governam de acordo com as sugestões emitidas pela sociedade organizada em diferentes instituições. Ao mesmo tempo, a sociedade deve ter a responsabilidade e a capacidade de partilhar da execução dos seus interesses e necessidades junto aos governantes. Estes devem ser controlados e fiscalizados permanentemente na sua conduta pública, por um povo politicamente organizado, para que não se corrompam, servindo-se e aproveitando-se meramente da sociedade.

O Brasil tem uma formação histórica perversa. Ao invés de o Estado ser a expressão da vontade da sociedade, ele se impõe sobre a mesma desde a origem portuguesa. Dessa forma, o povo é escravo dos governantes e não o inverso, como deveria ser. Precisamos eleger governantes



que tenham consciência dessa formação, capacidade e vontade política para alterar esse quadro.

Os novos governantes eleitos precisam estar cientes de que o país encontra-se engessado no âmbito internacional pelo endividamento externo, pelo "déficit" na balança comercial, além de estar sendo induzido ao neoliberalismo e à globalização. Internamente, sem condições autônomas de investimentos necessários para resolver os problemas de infra-estrutura e sacrificado pelo déficit público, o país poderá mergulhar, no próximo ano, numa nova e grave crise.

Neste contexto, o novo, ou velho, presidente e os governadores eleitos deverão conduzir o país na busca do melhor caminho para a solução dos problemas nacionais e estaduais.

Na etapa atual da história, os poderes não-votados e, portanto, não-eleitos pela sociedade, têm mais força do que os governos emanados da vontade coletiva. Grupos econômicos transnacionais possuem mais poder econômico e político do que países e governos.

Portanto, a missão de eleger governantes que saibam alterar o curso deste contexto, em benefício de toda a sociedade brasileira, exige elevada responsabilidade de cada eleitor.

O Brasil tem condições para solucionar os seus problemas. Depende do eleitor!...

Alócio Albino Stein
Prof. na FAETA/FACCAT
e UNISINOS
Mestre em Sociologia

EXPEDIENTE

Horizontes é um boletim informativo das Faculdades de Ciências Contábeis e Administrativas (FACCAT) e Faculdade de Educação (FAETA) de Taquara

Rua Júlio de Castilhos, 2084 - Taquara - RS - Fone (051) 542.6066

Endereço na Internet: <http://www.faccat.tche.br>

Entidade mantenedora: Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste (FEEIN)

Redação e diagramação eletrônica: Alvaro Bourscheidt

Fotografia: Alvaro Bourscheidt / Vera Broilo

Arte Final: Fernando Maciel

Composto e montado eletronicamente no Jornal Panorama (Taquara)
Impresso na Gráfica Garten Sul (Santa Cruz do Sul)

Estudar com as filhas é motivo de orgulho para Lori Fagundes

Toda vez que Tatiana Fagundes se dirige ao colega do lado e o chama de "pai", os demais companheiros da turma estranham a evocação, mas logo se dão conta da normalidade da situação. Afinal de contas, ali estão sentados lado a lado pai e filha, estudando juntos na mesma disciplina do curso de Ciências Contábeis das Faculdades de Taquara.

Dividir a mesma turma de aula com a filha é antes de mais nada um motivo de orgulho para Lori Sita Fagundes. Aos 45 anos, ele está curtindo a volta aos estudos depois de uma parada de 23 anos. Técnico em Contabilidade e sócio de um bem-sucedido escritório contábil de Taquara, ele teria todos os motivos para começar a pensar numa tranquila aposentadoria daqui a algum tempo. A vontade de fazer uma Faculdade, entretanto, sempre esteve presente em seus sonhos desde que se formou no segundo grau.

Dificuldades financeiras e outras contingências pessoais fizeram com que o projeto fosse sendo adiado de ano para ano. Mas a insistência de algumas pessoas ajudou que o propósito se mantivesse de pé, entre as quais Lori destaca o primo Dornelles Fagundes e o colega de profissão Lauri Fries, hoje seu professor na Faculdade.

O que para alguns poderia ser um motivo decisivo para declinar da idéia acabou sendo o estímulo de que Lori precisa para encarar o desafio.



Colegas em família: o pai Lori e as filhas Tatiana e Taís dividem o privilégio de estudar na mesma Faculdade

Quando, em 1995, a filha mais velha Tatiana se formou no segundo grau e decidiu fazer o vestibular, o pai concluiu que aquele era o momento de seguir o mesmo caminho. Os dois conseguiram a aprovação e desde então têm feito questão de se matricularem nas mesmas cadeiras do curso de Contábeis. Uma das vantagens dessa estratégia, segundo reconhecem, é que um ajuda o outro naquelas matérias onde encontra maior facilidade. Lori diz que Tatiana se sai melhor na interpretação de textos, enquanto ela costuma recorrer à experiência do pai nas matérias que envolvem a área da contabilidade.

Além dessa complementação, pai e filha também costumam fazer juntos seus trabalhos de aula, embora prefiram estudar separados para as provas, pois cada um tem a sua própria maneira de fazê-lo. Tatiana diz que o pai é bem mais "caxias" do que ela, por isso gosta de estudar mais em casa aos finais de semana, enquanto

ela prefere fazê-lo nos momentos de folga no escritório.

Já em sala de aula, pai e filha procuram manter uma relação normal de coleguismo. "Só às vezes ele me chama a atenção quando eu converso demais", brinca Tatiana, acrescentando que no geral o pai é bastante tolerante, pois entende as diferenças de idade que existem entre ambos.

SEMPRE HÁ

O QUE APRENDER

E, para não haver dúvida de que a família realmente estuda unida, no primeiro semestre deste ano Lori e Tatiana ganharam uma nova companhia na Faculdade. A filha e irmã Taís também conseguiu a aprovação no curso de Ciências Contábeis e cursou algumas disciplinas do ciclo básico. Embora esteja iniciando também o curso de Direito em outra instituição, ela não descarta a possibilidade de vir a dividir a mesma sala de aula com o pai e a irmã. "Seria muito bom", observa.

Lori diz que sempre

deixou suas filhas com total liberdade quanto à escolha profissional, mas reconhece que sua atividade pessoal acabou tendo alguma influência. E deixa claro que sua volta aos estudos depois de tanto tempo é muito mais do que um simples capricho pessoal: "Na situação de hoje, quem não tem Faculdade não tem nada", ressalta Lori, explicando que uma de suas principais motivações é aplicar os conhecimentos adquiridos na Faculdade na ampliação das atividades do escritório. Contrariando a opinião de alguns, ele garante que a longa parada nos estudos não prejudica o seu desempenho escolar. "Pelo contrário, acho que hoje estou aprendendo com maior facilidade, uma vez que a minha vivência e conhecimento são bem maiores", explica.

E, por mais tempo que se esteja numa atividade, segundo Lori, sempre há o que aprender de novo, desde que se tenha boa vontade.

Sob esse aspecto, ele faz questão de ressaltar o alto nível do ensino oferecido pelas Faculdades, apesar de algumas dificuldades relacionadas a espaço físico que deverão ser resolvidas com a construção do Campus. "Não poderia também deixar de mencionar o papel da minha esposa Rejane, que é nosso suporte para todas as horas", ressalta o acadêmico e pai, acrescentando que hoje ela é a grande incentivadora de toda família para seguir em frente nos estudos.

Pesquisa dos alunos mostra a defasagem do salário mínimo

Um trabalho de aula realizado por acadêmicos das Faculdades de Taquara, no semestre passado, serviu para mostrar o baixíssimo poder de compra do salário mínimo nacional na atualidade. Trata-se de uma pesquisa de campo desenvolvida pelos alunos da disciplina de Realidade Brasileira e Cidadania, integrando o programa curricular da matéria que propõe o estudo sobre a realidade econômica do país.

O trabalho prático já vem sendo repetido há vários semestres pelo professor Erich Herrmann, titular da cadeira e um dos docentes mais antigos das Faculdades, onde leciona desde 1973. De pranchetas e cadernos em punho, os alunos saíram a campo a fim de pesquisar os preços dos itens necessários para a subsistência de uma família de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças) durante um mês. Segundo explica o professor Erich, o objetivo central do trabalho foi descobrir o valor em que deveria estar o salário mínimo atualmente,



Erich: pesquisa de campo para identificar o poder de compra do salário

considerando as disposições do Decreto-Lei número 399/38, que o instituiu, e o artigo 7º da Constituição Federal de 1988.

No item alimentação, por exemplo, foi tomada como referência a chamada "ração essencial" prevista pelo próprio Decreto-Lei que criou o salário (veja no quadro abaixo). Os preços foram pesquisados nos supermercados, padarias e fruteiras de várias cidades da região onde residem os alunos das Faculdades.

A pesquisa, entretan-

to, não se restringiu somente à alimentação e também englobou o fator vestuário. Para tanto, os alunos fizeram uma estimativa das necessidades de uma pessoa em termos de roupas e calçados, cujos preços foram pesquisados em lojas especializadas.

A questão da habitação também não ficou de fora, tomando-se como referência os valores locais de aluguel para uma família morar com dignidade. Foram ainda considerados neste item os gastos mensais com

luz, água e gás.

Os produtos de higiene e limpeza básicos para a subsistência familiar igualmente foram abrangidos pela pesquisa, incluindo alguns medicamentos de primeira necessidade.

Complementando o levantamento de campo, foi considerado o item transporte, prevendo-se que uma pessoa utilize um ônibus diariamente para chegar até o local de trabalho e que a família faça dois passeios anuais para uma cidade próxima.

RAÇÃO ESSENCIAL

Conforme a Decreto-Lei 399/38, que instituiu o salário mínimo no Brasil, as necessidades de alimentação para uma pessoa sobreviver durante um mês são as seguintes: carne (6,000 kg), leite (7,500 l), feijão (4,500 kg), arroz (3,000), farinha de trigo (1,500 kg), batata (6,000 kg), tomate (9,000 kg), Pão (6,000 kg), café em pó (0,600 kg), banana (7,500 kg), açúcar (3,000 kg), manteiga (0,750 kg) e banha (0,750 kg).



ITENS PESQUISADOS PELOS ALUNOS

- Alimentação (ração essencial)
- Vestuário
- Habitação
- Higiene
- Transporte

Família de quatro pessoas necessita mais de R\$ 900,00 para sobreviver

A conclusão apontada pela pesquisa dos alunos mostrou uma situação estarrecedora. A média dos levantamentos de preços efetuados em diferentes cidades da região mostrou que uma família de quatro pessoas necessita atualmente de uma renda mensal na faixa de R\$ 900,00 a R\$ 950,00 a fim de satisfazer suas necessidades mínimas. Dependendo da cidade e das variações do custo de vida, entretanto, este valor pode ultrapassar a casa dos R\$ 1.100,00.



Como observa o professor Erich, nesses valores não estão consideradas despesas com saúde, educação, lazer e previdência social, sem contar novas necessidades alimentares que surgiram desde que o salário mínimo entrou em vigor. "Dispondo de uma renda mensal na faixa de 900 reais, uma família de quatro pessoas apenas consegue sobreviver, sem qualquer possibilidade de fazer investimentos na aquisição de uma casa própria, veículo ou outros bens", sublinha o professor.

Com o salário mínimo atualmente estipulado em R\$ 130,00, segundo Erich, não resta outra alternativa senão as mulheres saírem de casa para trabalhar e os filhos fazerem o mesmo, deixando de lado a escola. "Em consequência disso, temos uma legião de semi-analfabetos no país", observa.

Atendendo a apenas 15% das necessidades básicas de uma família, o atual salário de R\$ 130,00 é, na avaliação do professor, o mais baixo de toda a história. "De ano para ano, nota-se um arrocho cada vez maior", salienta, acrescentando que o valor aviltado do salário condena o país ao atraso, sufocando o mercado através da destruição do poder de compra da população trabalhadora.

Com os dados na mão, os alunos chegaram a conclusões semelhantes. Alguns grupos apontaram que o atual salário mínimo infringe a Constituição Federal, uma vez que não possibilita a subsistência de uma única pessoa, quanto menos de uma família inteira.

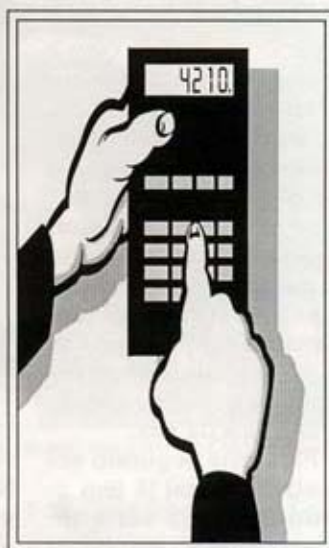
NAP propicia aperfeiçoamento empresarial a empreendedores

Está em andamento desde maio o primeiro curso do Núcleo de Aperfeiçoamento Permanente - NAP - das Faculdades de Taquara. O órgão foi criado neste ano com o objetivo de possibilitar aperfeiçoamento empresarial aos empreendedores da região.

Conforme explica o coordenador do NAP, professor Roberto Tadeu Moraes, o curso, que terá duração até novembro, se constitui numa espécie de miniespecialização administrativa para pessoas que não possuem o grau superior. Além das aulas técnicas que ocorrem às terças e quintas-feiras, o programa também prevê visita técnica a empresas da região.

Para 1999, está projetada uma reedição do curso de aperfeiçoamento para empreendedores, juntamente com outros que deverão ser definidos a partir de pesquisa sobre as necessidades do público-alvo em nível regional. "Noventa por cento das empresas atuais são micro e pequenas organizações familiares não-profissionalizadas, que tendem a desaparecer, se os seus empreendedores não buscarem informações para acompanhar as mudanças do mercado", comenta Roberto Moraes.

Por sua vez, o diretor das Faculdades destaca que o Núcleo visa a dar uma oportunidade de aperfeiçoamento a quem não tem condições de fazer um curso superior ou mesmo de completar o ensino médio (2º grau). "Esperamos que este espaço aberto pela instituição seja aproveitado pela comunidade, capacitando pessoas a abrirem novos negócios ou ampliar aqueles que já possuem",



salienta Delmar Backes. **SEGURANÇA E OUSADIA**

Proprietária de um bazar no centro de Taquara, depois de trabalhar por vários anos em gerência hospitalar, Eliana Krummenauer vê no curso a oportunidade de adquirir um conhecimento prático para o seu desempenho profissional. "Está me dando segurança nas ações do dia-a-dia e também para ousar um pouco mais no desenvolvimento da minha empresa", testemunha.

O mesmo objetivo move Oscar Paiva, proprietário de uma empresa prestadora de serviços em Parobé. "Estou em busca de ferramentas para aumentar a lucratividade do meu negócio", salienta. Oscar conta que vários ensinamentos obtidos no curso já estão sendo aplicados na sua empresa, especialmente no que se refere às áreas de recursos humanos, custos e organização comportamental.

Além desse aspecto profissional, o empreendedor revela que o curso está servindo como uma espécie de pré-faculdade, dada sua intenção futura de ingressar num curso superior.

Coral encanta platéias

Em todos os lugares por onde passa, o Coral das Faculdades vem contagiando o público com a sua arte. Foi o que aconteceu no final de junho, por ocasião do Sarau de Inverno em homenagem aos 126 anos da Comunidade Evangélica de Taquara. Mesclando um repertório de músicas sacras e populares, que incluiu até um número de capoeira, o Coral foi aplaudido de pé pela platéia que lotou a Igreja Evangélica da Paz.



Sarau de Inverno homenageou aniversário da Comunidade Evangélica de Taquara

Para este segundo semestre, o Coral já tem agendado uma série de compromissos. No dia 30 de agosto, faz a abertura do Festival de de Coros do Rio Grande do Sul - Fecors (veja no quadro abaixo). Também realizará apre-

sentações no festival de Novo Hamburgo e foi convidado a mostrar sua arte nas cidades de Lajeado e Sobradinho.

Além disso, há possibilidade de um sarau na Igreja do Senhor Bom Jesus de Taquara.

O Coral, que está em procura de novas vozes masculinas, realiza seus ensaios todos os domingos, das 17h30min às 21h30min, no auditório das Faculdades junto ao prédio do Banco do Brasil, em Taquara.

Dia 30 de agosto tem Festival de Coros

Exemplo do que aconteceu nos últimos quatro anos, em 1998 Taquara novamente sedia uma etapa do Festival de Coros do Rio Grande do Sul - Fecors. Será no dia 30 de agosto, no Clube Comercial, com organização local do Centro de Artes e Cultura das Faculdades de Taquara.

Grupos de canto coral de várias cidades do Estado estarão presentes ao evento, repetindo um espetáculo de vozes que já caiu no gosto do público taquarense. O início das apresentações está marcado para as 19 horas e o ingresso será gratuito.

“Bixos” praticam a solidariedade

Exemplo do que aconteceu no primeiro semestre, os alunos aprovados no vestibular de julho das Faculdades de Taquara também foram chamados a um gesto de solidariedade: doar um quilo de alimento não-perecível para uma entidade assistencial. Foi a “prenda” que todos tiveram que pagar para não serem pintados na recepção aos “bixos” organizada pelo Centro de Artes e Cultura na noite do último dia 11.



A ocasião também contou com uma apresentação do Coral das Faculdades e a mensagem de boas vindas do diretor da institui-

ção, professor Delmar Backes (foto). Segundo ele, a idéia de doar um alimento é uma forma construtiva de receber os novos alunos e se enquadra na filosofia de ensino das Faculdades, calcada na formação de profissionais com visão humanística.

ACONTECIMENTOS

Fotos Jornal Panorama



Concurso registrou aumento de vagas para o curso de Administração

Vestibular 98/2 teve mais de 2 candidatos por vaga

Na noite de 7 de julho, as Faculdades de Taquara realizaram o seu Vestibular 98/2. A exemplo do que vem acontecendo nos últimos anos, novamente as provas foram concentradas numa única noite, segundo sistemática introduzida de forma pioneira pelas Faculdades de Taquara e que conta com a aceitação dos próprios vestibulandos.

Um total de 246 candidatos se inscreveu para este concurso, dos quais apenas um não compareceu às provas. A baixíssima abstenção foi considerada surpreendente pela direção das Faculdades, considerando principalmente o mau tempo que imperou no dia do Vestibular. Os candi-

datos também tiveram que deixar de lado as comemorações pela classificação da Seleção Brasileira à final da Copa do Mundo na França, ocorrida naquela data. “Acima de tudo, eles tinham um compromisso consigo mesmos”, avaliou o diretor Delmar Backes.

Para este Vestibular foram oferecidas 80 vagas no curso de Administração e 40 em Ciências Contábeis. O aumento das vagas em Administração foi em consequência dos conceitos A e B obtidos pelo curso nas avaliações realizadas pelo MEC em 1996 e 1997. O tema proposto para redação desta vez girou em torno da violência, com base em artigo do jornal Folha de S. Paulo intitulado “O inimigo da sociedade”.

Desde o início do ano, o Centro Ambiental das Faculdades de Taquara tem participado de uma série de eventos estaduais relacionados à sua área de atuação. No final de março, a coordenadora do Centro, professora Zênia Heller, foi uma das palestrantes do I Seminário de Turismo Rural e Desenvolvimento Sustentável ocorrido em Dois Irmãos quando falou sobre o ecoturismo e as perspectivas do turismo rural no Vale do Paranhana. Em maio, Zênia participou do I Congresso Estadual de Educação Ambiental do Rio Grande do Sul, realizado na Assembléia Legislativa, em Porto Alegre. Na oportunidade, fez uma exposição sobre o Programa “Escola Ambiente”, um dos seis trabalhos selecionados em nível estadual para apresentação no evento. No mesmo mês, Zênia também representou as Faculdades no I Congresso Internacional de Turismo Rural, em Santa Maria.

Seminário debateu o novo Código de Trânsito

Uma promoção conjunta das Faculdades de Taquara e da subseção local da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), foi realizado no final de maio em Taquara o 1º Seminário Código de Trânsito Brasileiro. O evento constou de duas noites de palestras que lotaram o auditório do Candemil Executivo Hotel. O público assistente foi composto especialmente por profissionais ligados à área de trânsito, além de interessados em geral no assunto.

Na primeira noite, o advogado e organizador do seminário, Cláudio Silva da Rocha, falou sobre as mudanças provocadas pela nova legislação. Já o diretor técnico do Detran/RS, Cleonir Bassani, falou sobre as mudanças ocorridas no órgão a partir da nova lei, enquanto o comandante da Polícia Ro-



Promoção das Faculdades e da subseção da OAB atraiu um grande público

doviária Estadual, tenente-coronel Eridio Nunes de Oliveira, abordou a fiscalização do trânsito nas rodovias estaduais.

Na segunda noite do seminário, o tema central foi a questão do alcoolismo. O médico Miguel Mariante Coelho questionou até que ponto é possível entregar a carteira de motorista para uma pessoa que sofre dessa doença. O legista

Francisco Silveira Benfica questionou, por sua vez, o parâmetro utilizado atualmente pelas autoridades policiais para avaliar o grau de embriaguez de um motorista. Segundo ele, essa condição depende de uma série de fatores particulares, como o sexo e biotipo do motorista, além da alimentação ingerida antes e depois do consumo de álcool.

Exposição mostrou trabalhos das oficinas artesanais

Os visitantes do Viena Shopping, no centro de Taquara, tiveram a oportunidade de conferir a alta qualidade dos trabalhos desenvolvidos nas oficinas artesanais do Programa Escola Ambiente. Exposição realizada no mês de julho mostrou as criações de 32 alunas de quatro diferentes oficinas ministradas pelo educandário ligado às Faculdades de Taquara: cestinhos em papel jornal, bonecas de lã, reaproveitamento de garrafas plásticas e caixas de papel trançado.

A exposição organizada pela coordenadora do Centro Ambiental das Faculdades, professora Zênia Heller, contou com uma grande visitação pú-



Trabalhos foram expostos no shopping em Taquara

blica e foi alvo de muitos elogios pelo bom gosto artístico e perfeito acabamento dos trabalhos apresentados. Para os próximos meses, a Escola Ambiente programou várias novas oficinas artesanais.

Alguns dos temas já definidos são os seguintes: oficina artesanal com palha de milho, decorações para arranjos de floriculturas e decorações natalinas em lã e fibras naturais.

Faculdades assumem cursos do "RS Emprego" na região

Em tempos de desemprego em alta, a qualificação profissional é requisito indispensável para quem busca o seu lugar no mercado de trabalho. No Rio Grande do Sul, uma das iniciativas mais importantes para capacitação de mão-de-obra são os cursos do "RS Emprego", desenvolvidos pelo governo estadual através da Secretaria do Trabalho, Cidadania e Assistência Social com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT.

Em 1998, as Faculdades de Taquara são as entidades executivas do "RS Emprego" nos municípios de Taquara, Igrejinha, Rolante, Parobé, Três Coroas e Picada Café. Um total de 35 cursos foi destinado para essas cidades, abrangendo as mais diversas



Temas variados: espanhol na escola Dorothea Schäfke, em Taquara...

áreas profissionais. O início foi em junho e a aplicação dos temas está a cargo de instrutores profissionais contratados pelas Faculdades. Cada curso conta com uma média de 15 a 20 participantes, totalizando cerca de 700 alunos matriculados até agora, e a carga horária é diferenciada conforme a

área focalizada. Os alunos recebem auxílio de vale-transporte, lanche e material didático, além de um certificado de qualificação ao final do curso.

Segundo a responsável interna pelo "RS Emprego" nas Faculdades de Taquara, professora Marli Castro, o grande mérito da iniciativa é propiciar capa-

citação profissional para pessoas que estão fora do mercado de trabalho por motivo de desemprego e mesmo aquelas que estão em busca de seu primeiro emprego. Ela destaca que vários alunos já conseguiram, inclusive, arranjar uma vaga de trabalho após terem começado a participar do "RS Emprego". "Não é nenhuma garantia de emprego, mas, com certeza, os cursos privilegiam os alunos na relação de competitividade para conseguir o seu espaço no mercado de trabalho", observa.

Marli também ressalta a parceria com sindicatos, empresas e escolas de toda a região que cedem suas instalações e equipamentos para realização dos cursos, possibilitando a formação dos novos profissionais.



...modelagem de calçados no sindicato dos sapateiros de Igrejinha...



...e operador de microcomputador no laboratório das Faculdades

O Centro de Apoio à Educação Básica das Faculdades de Taquara promoveu no primeiro semestre de 1998 uma série de cursos e oficinas com professores de toda região, enfocando como temática principal o trabalho lúdico-pedagógico. As atividades terão continuidade neste segundo semestre, quando os temas estarão direcionados especificamente à área pedagógica, como orto-

grafia e matemática.

Também no semestre passado, foi assinado convênio com a Secretaria Estadual de Educação tornando a Faculdade de Educação (Faeta) responsável pela implantação, acompanhamento e avaliação do Padrão Referencial de Currículo em cinco escolas estaduais da região onde está sendo implantado em forma de projeto-piloto.

Consulta popular definiu as prioridades regionais

Num processo coordenado pelo Conselho Regional de Desenvolvimento - Corede, o Vale do Paranhana e a Encosta da Serra definiram entre junho e julho as suas prioridades para o próximo ano no orçamento do governo estadual. O trabalho fez parte da nova política estadual de desenvolvimento, aprovada pela Assembleia Legislativa. Conforme a nova sistemática, as obras prioritárias de cada região passam a ser definidas diretamente através de consulta popular, sem a necessidade de passar pela votação da própria Assembleia.

Para o orçamento de 1999, o governo estadual destinou um total de R\$ 1.532.907,00 ao Vale do Paranhana e Encosta da Serra, baseado no contingente populacional da região (cerca de 170 mil habitantes) e o seu Produto Interno Bruto (PIB).

O processo de definição das prioridades iniciou com uma reunião das comissões internas do Corede, no dia 30 de junho, no auditório das Faculdades de Taquara. O encontro aberto à participação popular também contou com a participação de técnicos da Secretaria Estadual de Planejamento, que detalharam a nova forma de procedimento para execução do orçamento.

MAIS DE 11 MIL VOTOS

Partindo dos estudos das comissões do Corede e das sugestões feitas pelos representantes municipais, foi definido um rol de 13 prioridades para ser submetido à consulta popular no dia 23 de julho. A votação desenvolvida em todos os municípios da região contou com a participação de 11.201 eleitores, que escolheram cinco prioridades entre todas as indicadas para figurar no orçamento do próximo ano. As obras escolhidas contemplam as áreas da saúde e educação e deverão receber os investimentos indicados ao longo de 1999. *(Confira no quadro abaixo as prioridades aprovadas).* O diretor das Faculdades de Taquara, Delmar Backes, que preside o Corede Vale do Paranhana/Encosta da Serra, considerou a nova sistemática extremamente válida. "Até então, os cidadãos apenas escolhiam as pessoas que decidiam por eles; agora eles próprios tomam as decisões e definem o que é mais importante para as comunidades onde vivem", salientou.

A participação das Faculdades de Taquara, com sua estrutura de pessoal e instalações, foi decisiva para o desenvolvimento de todo o processo, concedendo o apoio logístico necessário à sua consecução.

A participação das Faculdades de Taquara, com sua estrutura de pessoal e instalações, foi decisiva para o desenvolvimento de todo o processo, concedendo o apoio logístico necessário à sua consecução.

A participação das Faculdades de Taquara, com sua estrutura de pessoal e instalações, foi decisiva para o desenvolvimento de todo o processo, concedendo o apoio logístico necessário à sua consecução.



Diretor das Faculdades assina o convênio durante a posse da nova diretoria da Cics

Cursos focalizam a gestão da qualidade

As Faculdades de Taquara são responsáveis por todos os cursos relacionados ao Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade ministrados na região em 1998. Convênio com essa finalidade foi formalizado durante a posse da nova diretoria da Câmara da Indústria, Comércio e Serviços do Vale do Paranhana (Cics) em maio passado.

Através da iniciativa, as Faculdades de Taquara estão colocando à disposição das empresas da região instrutores familiarizados com a gestão da qualidade para a realização de cursos relacionados à área. O primeiro deles ocorreu ainda em maio e contou com 24 participantes, que representaram cerca de uma dezena de empresas. Em 40 horas de aula, eles receberam as noções introdutórias para atuarem como agentes facilitadores da Qualidade Total em suas organizações.

Já em julho aconteceu curso sobre o Programa "5S" e no dia 8 deste mês o tema foi "Ferramentas da Qualidade". Nos dias 18 e 19 passados, um novo curso abordou o "GAS - Guia de Avaliação Simplificada" e ainda durante o mês deverá ocorrer um seminário sobre o poder público. Para setembro, já está confirmado o tema "Avaliação - Nível 1".

Os cursos terão continuidade até o final do ano com o objetivo básico de qualificar pessoal para a implantação dos programas de Qualidade Total nas empresas da região.

AS PRIORIDADES APROVADAS

- * Ampliação de um hospital para instalação de um pronto-socorro regional (1ª etapa)
- * Aquisição de ambulâncias para os postos de saúde dos municípios da região
- * Construção de uma ala hospitalar materno-infantil com CTI (1ª etapa)
- * Aquisição de computadores e livros para as bibliotecas de escolas estaduais da região
- * Ampliação da Escola Estadual João Mosmann de Parobé

3º Seminário de Informática na Educação será em setembro

Os professores ligados à área da informática nas escolas da região devem reservar um espaço em sua agenda para o 3º Seminário de Educação na Era da Informática. A promoção do Centro de Informática das Faculdades de Taquara - Cenin - acontece nos dias 25 e 26 de setembro na Escola Evangélica Dorothea Schäfke, em Taquara, que paralelamente desenvolverá a sua feira de informática.

Chegando a sua terceira edição, o seminário passa a ter uma nova denominação, uma vez que até então era chamado de Seminário Regional de Informática Educativa. A mudança de nome foi decidida pela comissão de professores formada ao final da segunda edição, em 1997, para traçar os rumos do evento promovido anualmente.

A grande novidade deste seminário, entretanto, deverá ficar por conta de minicursos nos dois dias de sua realização, incluindo temas como a Internet, videoconferências e diversos outros assuntos ligados à informática educativa. Além disso, o seminário também contará com a apresentação de trabalhos desenvolvidos na área por escolas de diferentes partes do Estado e a participação de quatro conferencistas.

As inscrições podem ser feitas antecipadamente na extensão das Faculdades junto ao prédio do Banco do Brasil, em Taquara. Também podem ser obtidas informações pelo endereço eletrônico do Cenin: cenin@faccat.tche.br

Alunos da comunidade vão ter suas próprias home-pages

Os assuntos escolhidos são os mais diversos. Tiago Costa, por exemplo, resolveu ir a fundo numa pesquisa sobre morcegos. Além de procurar todas as informações disponíveis na Internet, decidiu dar uma de cientista na vida real. Convidou um amigo e, armados de um facão e de uma rede, conseguiram capturar um morcego vivo no sótão de uma escola abandonada no interior. Tiago tentou manter o animalzinho vivo em cativeiro, mas não logrou êxito e ele acabou morrendo depois de alguns dias.

Agora, Tiago irá repartir os seus conhecimentos sobre o assunto com os navegantes do mundo inteiro numa home-page específica na Internet. Assim como ele, todos os 60 alunos filhos de acadêmicos e de pessoas da comunidade que frequentam regularmente o Cenin também terão sua própria home-page na Internet. A variedade de assuntos reflete a complexidade de interesses própria da idade dos aprendizes: vai desde as raças de cachorro conhecidas no mundo até informações sobre ETs, espor-



Tiago Costa: informações sobre os morcegos

tes radicais, lixo, jogos de computador, drogas, pirâmides, deuses egípcios, poesia, robótica e uma série de outros.

DUPLO SENTIDO

O acompanhamento do projeto está a cargo das monitoras Querte Mehlecke, Eliane Grings e Ceris Angela Paulo, que trabalham duas vezes por semana com as crianças. Segundo elas, a oportunidade de criar as home-pages tem um duplo sentido para os alunos. "De um lado, eles estão tendo a oportunidade de manejar os diversos softwares existentes para este tipo de trabalho e, de outro, estão podendo obter um grande aprendizado sobre o assunto que escolheram", destaca Querte. Este último aspecto é res-

saltado por Ceris. Segundo ela, os alunos são estimulados a discutirem as informações encontradas na Internet, ao invés de simplesmente aceitá-las como verdades incontestáveis. Para isso, segundo ela, muitos estão também recorrendo a enciclopédias, livros e revistas, confrontando os dados entre si.

O desafio de Ceris e Querte, agora, é organizar todo esse material junto com os autores e colocar as home-pages no ar, o que deverá ser concluído dentro das próximas semanas.

Quem quiser conferir, deverá acessar o site das Faculdades de Taquara, clicando o link reservado ao Centro de Informática (Cenin).

Desde o início de julho, os turistas que passam pela empresa Abastec/Sapatu's, de Igrejinha, contam com um terminal de computador à sua disposição para obter informações na Internet. O serviço está sendo oferecido graças a convênio assinado pela empresa com as Faculdades de Taquara e é direcionado também aos estudantes da rede municipal de ensino igrejinense. A inauguração aconteceu no dia 2 de julho com a presença do diretor das Faculdades, professor Delmar Backes (foto).



Terceira Idade usa Internet para desenvolver receitas de culinária

O projeto "Terceira Idade", desenvolvido pelo Centro de Artes e Cultura das Faculdades de Taquara, está atuando numa nova frente. Desde março último, um grupo de seis vovós vem desbravando a Internet, vivenciando uma experiência até então impensada para a maioria delas.

Desde que foi lançado em 1994, o projeto "Terceira Idade" já propiciou uma série de atividades às suas integrantes, como as caminhadas orientadas, pequenas oficinas, palestras de interesse, participação no Coral das Faculdades e a dramatização de histórias infantis em salas de aula, esta última denominada "Avós contadoras de histórias". O acesso à informática é o mais recente estágio do projeto, que atualmente conta com a participação de cerca de 35 pessoas na faixa etária de 52 a 77 anos.

A exemplo das demais atividades da Terceira I-



Vovós trocam informações pela rede de computadores

dade, o grupo que está navegando na Internet escolheu um assunto de seu interesse direto: receitas culinárias. A oportunidade surgiu a partir de uma pesquisa realizada pelas idosas sobre os diversos sites disponíveis na rede com informações a respeito do assunto. Utilizando os chats de conversação, as vovós taquarenses também estabeleceram intercâmbio com um grupo de Terceira Idade da Uni-

versidade de Feira de Santana, na Bahia, trocando experiências sobre a matéria.

RELEITURA

Como explica a monitora Ceris Angela Paulo, que vem dando acompanhamento ao grupo, um detalhe importante é que as participantes não se restringem somente a juntar ou copiar as receitas encontradas na Internet. "A pesquisa resultou em duas constatações: as receitas eram muito ca-

ras devido aos ingredientes utilizados, e muito calóricas", explica. Com base nessa verificação, as idosas decidiram fazer uma releitura das receitas, adequando-as aos interesses e necessidades da Terceira Idade.

O resultado deste trabalho deverá estar dentro de pouco tempo exposto numa página exclusiva do grupo na Internet, que figurará no site das Faculdades de Taquara. Além das receitas revistas, as vovós também aproveitarão para divulgar pratos típicos gaúchos e, inclusive, da cozinha colonial da região. "Para nós, que já estamos na Terceira Idade, é bom estar por dentro, não ficar tão desligada", ressalta Luci Murasutti, 67 anos, uma das participantes. A exemplo das companheiras, ela se sente gratificada por poder navegar na Internet, acompanhando a evolução de seus filhos e netos no mundo da informática.

Informática Educativa foi tema de curso



Curso foi ministrado no laboratório do Cenin

Com 22 participantes de vários municípios da região, ocorreu, entre 9 de maio e 18 de julho, nas Faculdades de Taquara, curso de Informática Educativa nas Séries Iniciais. O curso teve o objetivo de proporcionar aos profissionais da área da educação a oportunidade de conhecer e utilizar a tecnologia para auxiliar no desenvolvimento do aluno. Também esteve voltado à busca de uma visão crítica e humanística na utilização das novas tecnologias, bem como possibilitar a reflexão sobre o processo de aprendizagem a partir do uso desses recursos na educação.

As 40 horas do curso ocorreram, no Centro de Informática das Faculdades (Cenin), a cargo da ministrante Eliane Schlemmer Grings e das monitoras Querte Mehlecke e Ceris Angela Paulo.

Formandos de Administração testam seus conhecimentos

Pelo terceiro ano consecutivo, os formandos de Administração das Faculdades de Taquara foram submetidos ao Exame Nacional de Cursos realizado anualmente pelo Ministério da Educação. O Provão, como é mais conhecido, foi aplicado, no dia 7 de junho na Escola Estadual Felipe Marx, em Taquara, num clima de absoluta tranquilidade, contrastando com os protestos realizados por estudantes em outras instituições do país.

Vinte e quatro acadêmicos responderam às questões de cunho objetivo e discursivo, onde foram abordados conteúdos relativos ao curso em que pretendem se formar. O primeiro a terminar a prova foi o formando Ricardo Martins, que considerou o nível de exigência razoável. Com todas as cadeiras do curso já concluídas, Ricardo disse que as questões não fugiram ao que aprendeu na Faculdade. "Os conteúdos estiveram bastante presos à grade curricular, embora eu esperasse mais temas da atualidade, como



Vinte e quatro formandos das Faculdades submeteram-se ao Provão/98

globalização, ética e outros", destacou.

LAMENTÁVEL

O formando Rinaldo Fraga opinou, por sua vez, que o Provão serve para os próprios alunos diminuírem as dúvidas com relação ao seu nível de conhecimento e o perfil da instituição que os está colocando no mercado de trabalho. Ele considera lamentável que alguns grupos de "estudantes" ainda relutem em aceitar o

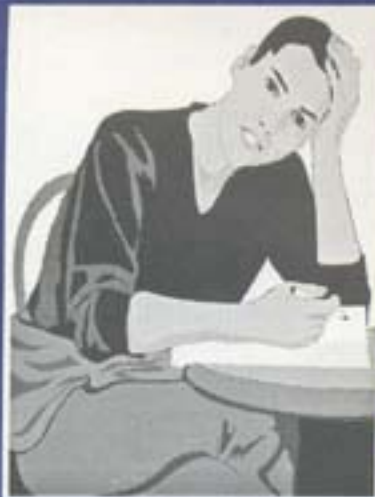
Exame Nacional de Cursos. "Concordo que o ensino superior necessita de reformas urgentes, mas não acredito que o Provão seja a melhor hora para qualquer tipo de manifestação com esse sentido. Penso que o MEC concordaria em discutir com os estudantes as desejadas reformas, mas não dessa maneira extremamente antidemocrática", ressalta.

Na opinião de Rinaldo, o Provão favorece tanto o aluno quanto a instituição



Ricardo: conteúdos presos à grade curricular

de ensino. "O primeiro porque tem em suas mãos mais uma ferramenta para formar um currículo competitivo e a segunda porque está sendo avaliada, o que lhe dá condições de reestruturar-se em caso de necessidade", preconiza.



A realização do Provão no primeiro semestre do ano prejudica o desempenho dos alunos das Faculdades de Taquara. O ponto de vista foi externado pelo diretor da instituição, Delmar Backes, reiterando posição já assumida no Provão do ano passado. O motivo para isso, segundo ele, é que grande parte das questões abordadas na prova se refere a conteúdos de disciplinas de final de curso, que somente ocorrem no segundo semestre.

O diretor destacou que a atual sistemática do MEC prejudica as pequenas instituições de ensino que não têm formatura na metade do ano. Mesmo assim, o diretor se mostrou confiante de que os formandos de 1998 conseguirão repetir o nível de ponta dos dois anos anteriores, quando o curso de Administração das Faculdades foi classificado com os níveis A e B. O resultado do Provão/98 deverá ser divulgado pelo MEC durante este segundo semestre.